



XXV Congreso da la Asociación Latinoamericana de Producción Animal
XI Congresso Nordestino de Produção Animal
La seguridad alimentaria en América Latina

Demografia de perfílos de capim-Tanzânia sob diferentes intervalos de desfolhações

VITOR HUGO MAUÉS MACEDO¹, ANTÔNIO MARCOS QUADROS CUNHA¹, LUIS EDUARDO FERREIRA AFONSO², BIANCA RAFAELA COSTA SILVA², ALINE DA ROSA LOPES², IZABELE CRISTINA SANTOS COSTA², FELIPE NOGUEIRA DOMINGUES¹, ANÍBAL COUTINHO DO RÊGO²

¹ UFPA - Universidade Federal do Pará, ² UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
bianufra@outlook.com

Resumo

A perenidade e a recuperação de plantas após a desfolhação dão-se pela contínua substituição de perfílos, característica essa dependente, por exemplo, das condições edafoclimáticas e técnicas de manejo. Objetivou-se com este trabalho determinar o efeito de diferentes intervalos de desfolhações (ID) de *Panicum maximum* cv. Tanzânia durante a estação chuvosa (ECH) e seca (ES) na região amazônica, em clima tropical Am (Köppen) sobre os padrões demográficos de perfilhamento (PDP) e a densidade populacional de perfílos (DPP). Para isso, utilizou-se um delineamento em blocos casualizados com seis tratamentos correspondente a seis ID: 14; 21; 28; 35; 42 e 49 dias, para o capim-Tanzânia, com cinco repetições, dispostas na forma de parcelas de 12 m² a campo. Para avaliação da DPP, a contagem de perfílos foi realizada antes de cada desfolhação com auxílio de um quadro de 0,5 m², e para avaliação do PDP e suas respectivas taxas de aparecimento (TA), mortalidade (TM) e sobrevivência (TS), realizou-se avaliações do surgimento e morte de perfílos a cada 30 dias. A análise de variância e o desdobramento da interação entre os diferentes ID e a EC (ID x EC) foram efetuados quando significativos pelo teste F, o comportamento das médias foi analisado por contrastes polinomiais ortogonais utilizando o procedimento PROC MIXED do software SAS. A DPP teve influência da interação entre ID e EC (P=0,0169), diminuindo linearmente (P<0,0001) de 890,80 para 559,73 perfílos/m² na ECH, e de 532,93 para 368,80 perfílos/m² na ES, do ID de 14 dias para o de 49 dias, respectivamente, esses padrões de resposta estão de acordo com a literatura que indicam redução na população de perfílos com o aumento na altura do pasto. A TA teve efeito somente da EC (P<0,0001), onde na ECH houve uma taxa de 1,70, e na ES de 0,81 perfílos/100 perfílos dia⁻¹, diferença decorrente de menor disponibilidade hídrica para a planta. A TM teve efeito da interação ID x EC, sendo que na ECH não houve diferença entre os tratamentos (P=0,1133), e na ES a TM apresentou efeito quadrático (P=0,0006), com menor TM para o tratamento de 28 dias, de 0,84 perfílos/100 perfílos dia⁻¹. A TS apresentou efeito somente dos ID (P=0,0386), apresentando comportamento biquadrático (P=0,0135), no qual os ID de 21 e 28 dias apresentaram os maiores valores, de 2,41 e 2,33 perfílos/100 perfílos dia⁻¹, respectivamente. Conclui-se que na ECH independente do manejo de desfolha utilizado, a população de perfílos tende a manter sua estabilidade populacional decorrente do processo de nascimento e mortalidade de perfílos, na ES a desfolhação a cada 28 dias permite menor TM dos perfílos e independente da EC a desfolhação a cada 21 e 28 dias promove maior TS dos perfílos.

Palavras-chave: densidade, mortalidade, perfilhamento, população, sobrevivência